

Governo já estuda mudança nos índices

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Porta-Voz do Palácio do Planalto, Carlos Átila, anunciou ontem que o Governo está estudando a possibilidade de expurgo das altas de preços dos combustíveis, derivados de trigo e produtos afetados pelas enchentes no Sul e seca no Nordeste não só do INPC, mas também da correção monetária.

— A tendência que eu posso adiantar — disse — é no sentido de que, se algo for feito nesta linha, não fazê-lo somente com relação ao INPC e, conseqüentemente, em relação ao salário, porque há a preocupação de que haja equilíbrio na sua aplicação, de forma a não penalizar a classe assalariada.

Segundo o Porta-Voz do Palácio do Planalto, a medida vem sendo estudada “com cuidado” pelos ministros do Planejamento, Delfim Netto, e da Casa Civil, Leitão de Abreu, porque um dos maiores objetivos do Governo é evitar a realimentação da inflação, de modo a não anular, em curto prazo, os efeitos do pacote econômico aprovado semana passada.

Átila enfatizou, contudo, que “ainda não há uma decisão completa, terminada, sobre que variações de preços seriam expurgadas”, limitando-se a confirmar que a linha dos estudos está centrada nos combustíveis, derivados de trigo e itens afetados pelas enchentes e seca.

Afirmou que um entendimento com o PDS e o PTB sobre a adoção do expurgo só será decidido depois que, a nível preliminar, estiverem identificados quais as medidas efetivas a tomar.

O Porta-Voz do Palácio do Planalto fez questão de esclarecer que os estudos do Governo não tratam da desindexação, “porque desindexação significaria retirar todos os índices”, restringindo-se apenas ao expurgo.